

2014-05-22 15:48:43

<http://justnews.pt/noticias/santa-casa-participa-no-encontro-anual-da-fundacao-wings-for-life>

Santa Casa participa no encontro anual da Fundação "Wings for Life"



A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) está presente no encontro anual da Fundação "Wings for Life", que está a decorrer, ao longo de quarta e quinta-feira, 21 e 22 de maio, em Salzburgo, na Áustria.

A convite desta Fundação, que promove a pesquisa na área das lesões vertebro-medulares, está presente a diretora do Gabinete dos Prémios Santa Casa Neurociências, Rita Paiva Chaves, e António Salgado, vencedor da primeira edição do Prémio Melo e Castro.

Com o objetivo de estudar eventuais sinergias no âmbito dos Prémios Santa Casa Neurociências, em específico no campo das lesões vertebro-medulares, Rita Paiva Chaves e António Salgado reuniram-se, na terça-feira, na sede da "Wings for Life" com Anita Grhardter, Verena May, Rosi Lederer e Jan Schwab.

O encontro anual da Fundação "Wings for Life" conta com a presença de alguns dos melhores cientistas mundiais da área, como Stephen Strittmatter, da Yale University School of Medicine, nos EUA; Mike Fainzilber Weizmann, do Institute of Science, de Israel; Simone Di Giovanni, do Imperial College, no Reino Unido; Michael Fehlings, da Universidade de Toronto, no Canadá e Thomas Kessler, da Spinal Cord Injury Center, na Suíça.

Procurar a cura para as lesões na espinal-medula

A "Wings for Life Foundation" nasceu em 2004, por iniciativa do bi-campeão de Motocross, Heinz Kinigadner, e com o apoio do fundador da Red Bull Dietrich Mateschitz. O seu principal objetivo é desenvolver esforços para encontrar a cura para as lesões na espinal-medula, um problema que afeta mais de três milhões de pessoas em todo o mundo.

Os maiores esforços têm sido canalizados para o financiamento de projetos de investigação, tanto para a cura, como para a melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Até hoje foram apoiados um total de 82 projetos à escala global, liderados por equipas de cientistas das mais reputadas instituições, como a Universidade de Cambridge ou a Harvard Medical School.

Tendo em conta o seu carácter generoso, e o facto de não ter quaisquer fins lucrativos, a Fundação depende inteiramente de donativos, que são encaminhados na totalidade para a investigação.

A visibilidade deste projeto tem sido possível graças ao apoio de inúmeras figuras públicas, de que é exemplo o caso do Campeão do Mundo de Fórmula 1, Sebastian Vettel.